

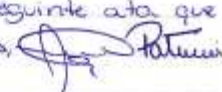
Ata 06/2022^u

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniram-se para reunião ordinária as membros do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS. Em pauta: Apresentação de Fluxo da Casa do Imigrante e apresentação (fora conduta) digo, da equipe e atendimentos do CHAS.

Apresentação de Fluxo da Casa do Imigrante foi apresentada pela atual coordenadora Solange Guadagnini, esclarecendo como ocorre o acolhimento. A equipe técnica consta com 1 coordenadora, 1 estagiária e 1 psicólogo, em breve também 2 assistentes sociais e mais 1 estagiário. Os concelheiros questionam as dias de funcionamento da casa do Imigrante. Foi esclarecido que por enquanto a Casa funciona apenas durante a semana, mas haverá monitores para os finais de semana, visto que a falta de estrutura está gerando uma defasagem na parte dos trâmites administrativos, pois os serviços estão passando por uma situação de reforma, como as trocas de coordenação. Daniele Fehr, no momento atua como coordenadora da CRAS, apresentou a nova equipe técnica, as divisões de equipe conforme os territórios e o rodízio de acolhimento da CRAS, que agora conta com 5 assistentes sociais e 4 psicólogos, 3 desses ainda em fase de contratação. Sem mais, saiu a ata que será assinada por todos os presentes. *Fátima B. Bergna*
André R. Bonatto, *Solange*, *Quint*, *Selved*, *Leniz*, *Priscilla D. L.*

Ata 07/2022

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, reuniram-se para reunião ordinária as membros do conselho municipal de assistência social - CMAS. Em pauta: Apresentação das modificações do Plano de Ação para Acolhimento de Imigrantes Venezuelanos em Situação de Vulnerabilidade decorrente de Fluxo Migratório por Crise Humanitária. O plano foi apresentado pela atual coordenadora Solange Guadagnini, esclarecendo que o Plano está sendo alterado conforme as necessidades da população a ser atendida e a realidade da demanda do território, também para otimizar processos administrativos para aquisição dos materiais e meio de atos de registro de preços vigentes. As modificações foram as seguintes: Objetivo Geral: oferecer acolhida e escuta qualificada aos migrantes desde sua chegada, provendo as informações e encaminhamentos necessários para garantia de seus direitos de cidadania. Sendo assim, o município oferecerá, excepcionalmente, o serviço de acolhimento provisório, oferecendo um lugar para migrantes, sem vínculos

que não possui linha de ônibus que deixe os usuários próximos ao serviço. Também sobre as investimentos na contratação de profissionais as equipes volantes que vão até as localidades rurais para prestar as atendimentos e acompanhamentos necessários. Cientes das demandas e solicitações deste mesmo conselho em gestões passadas sobre a necessidade de garantia de um CRAS que ofereça os serviços na região central da cidade, as conselheiras presentes deliberaram sobre a elaboração de documento para a gestão da Política de Assistência Social e Gestão Municipal sobre a necessidade de tomada de providências para a implementação de uma unidade CRAS na região central da cidade de União. Assim, conforme planejamento dos últimos Planos Municipais de Assistência Social. Os documentos deverão ser protocolados separadamente para cada gestor. Sem mais lamento a seguinte ata que será assinada pelas presentes.  Eliana Rêgo,  Patrícia P da Ilha.